



## AValiação DO EFEITO DO ESCORE CORPORAL NO PERFIL PROTEICO DE CÃES

Denilson Rosalez Soares<sup>1</sup>

Anne Caroline de Aguiar Pesenti<sup>2</sup>

Jhenifer Cintia Beneti<sup>3</sup>

Luciana Pereira Machado<sup>4</sup>

**Resumo:** A obesidade é uma doença que afeta negativamente a saúde do animal, podendo ser classificado como um estado inflamatório inicialmente de baixa intensidade. O excesso de gordura corpórea expõe o paciente obeso a um maior risco de distúrbios cardiorrespiratórios, osteomusculares, diabetes mellitus, entre outros, associada com diminuição da expectativa de vida. Pode ocorrer aumento de proteínas sanguíneas, em cães obesos, devido a maior síntese de globulinas, pelo aumento das citocinas inflamatórias. Dessa forma, objetivou-se avaliar o efeito do escore corporal no perfil proteico de cães. Foram utilizados 40 cães hígidos, selecionados mediante anamnese e exame físico, sendo 20 fêmeas e 20 machos, com idade variando de um a dez anos. Para avaliação da condição corporal e formação dos grupos foi utilizada a escala de escore de condição corporal (ECC), que varia de 1 a 9. Os animais foram divididos em quatro grupos de 10 animais (cinco fêmeas e cinco machos), segundo ECC: grupo magro (escore 1, 2, e 3); grupo ideal (escore 4 e 5); grupo sobrepeso (escore 6 e 7) e grupo obeso (escore 8 e 9). As amostras de sangue foram colhidas com os animais em jejum alimentar de 12 horas, por punção da veia jugular externa, em tubos a vácuo com ativador da coagulação. Foram realizadas três coletas, com intervalo de 3 a 7 dias. Após retração do coágulo, as amostras foram centrifugadas por 15 minutos a 3000 rpm, sendo o soro armazenado à -20°C, até análise. Todas as análises bioquímicas foram realizadas em analisador bioquímico semiautomático (BIO2000, Bioplus,

---

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Realeza. Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) Medicina Veterinária/Agricultura Familiar, contato: deni.rosalez@gmail.com

<sup>2</sup> Discentes do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Realeza. Bolsista (UFFS), contato: annecapezenti@gmail.com

<sup>3</sup> Discentes do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Realeza, contato: jhenifer.beneti@hotmail.com

<sup>4</sup> Professora Doutora do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Realeza. Orientadora (UFFS), contato: luciana.machado@uffs.edu.br



Barueri/SP), utilizando-se kits comerciais (Labtest, Lagoa Santa/MG, Brasil) e seguindo as orientações dos fabricantes. Determinaram-se as concentrações de proteínas totais (método biureto) e albumina (verde de bromocresol). As concentrações de globulinas foram calculadas (Globulinas = proteínas totais - albumina). Os resultados foram submetidos à análise de variância (ANOVA), com 5% de significância. Não houve diferença estatística entre as coletas, de modo que para a comparação entre grupos foi utilizada a média das três coletas. As médias e desvios padrão das concentrações séricas observadas respectivamente para os grupos Magro, Ideal, Sobrepeso e Obeso foram:  $6,1 \pm 0,6$ ;  $6,4 \pm 0,6$ ;  $6,4 \pm 0,4$  e  $6,8 \pm 0,5$  mg/dL para as proteínas totais;  $3,0 \pm 0,3$ ,  $3,2 \pm 0,4$ ,  $3,4 \pm 0,4$  e  $3,1 \pm 0,3$  mg/dL para albumina e  $3,1 \pm 0,7$ ,  $3,1 \pm 0,8$ ,  $3,0 \pm 0,4$  e  $3,6 \pm 0,6$  mg/dL para globulinas. Não houve diferença entre grupos em nenhum parâmetro ( $p > 0,05$ ), observando-se apenas tendência de elevação das proteínas e globulinas nos obesos. As globulinas, são proteínas do plasma que tem função no transporte de substâncias e na imunidade. Em cães obesos é esperado uma reação inflamatória, havendo liberação de mediadores que alteram a concentração de algumas proteínas chamadas, proteínas de fase aguda, dentre elas a proteína C-reativa (PCR) e o fibrinogênio. A síntese da PCR aumenta em infecções, inflamações e neoplasmas. Provavelmente o quadro inflamatório, do presente estudo, seja discreto, necessitando marcadores mais sensíveis que a dosagem total de proteínas para a sua identificação. Nas condições em que o estudo foi realizado, pode-se concluir que o escore corporal não induz alteração expressiva do perfil proteico sérico dos cães.

**Palavras-chave:** Obesidade. Sobrepeso. Globulinas. Albumina.

**Categoria:** Pesquisa

**Área do Conhecimento:** Ciências agrárias

**Formato:** Comunicação Oral